

Atitudes solidárias: integrando a comunidade acadêmica à sociedade frederiquense

Autores (as) : Jovani de O. Demarco (jovanidemarco@gmail.com); Fernanda Trentin (fernandatrentin15@gmail.com); Álvaro A.A. da Silva; Éverton da S. Manfio; Ezequiel Z. Fornari; Renata Candaten; Álex T.N. Drews; Denise M. Vicente; Marcelo D. da Silva; Filipe B. Barcelos; Gabriel A. Pasinato; Gabriel A.R. Soares; Jean C. da C. Pereira; Larrisa L. Tonello; Katiane A. Sartori; Leandro L. Heinrich; Marcos A. B. Pires;

Orientador: Claudir José Basso

Programa de Educação Tutorial PET Ciências agrárias

(PET/CA- UFSM-FW)

Palavras-chave: Doação, Campanha, Ensino.

Resumo:

O Programa de Educação Tutorial (PET) Ciências Agrárias, do curso de Agronomia da Universidade Federal de Santa Maria *campus* Frederico Westphalen compreende a importância de se aproximar a comunidade acadêmica da sociedade frederiquense e demais cidades da região e por isso contemplou um meio de integrá-las e fazer com que trabalhassem juntas em prol de um mesmo objetivo. Assim como já realizado em outras campanhas e localidades por diferentes entidades, a doação de agasalhos e alimentos não perecíveis não só contribui com a saúde e a nutrição das pessoas que necessitam, mas também demonstra atitude igualitária e humana para com os demais. Todavia, ainda são realizadas poucas atividades semelhantes e contribuições ao se comparar com o índice de pessoas que requerem esse auxílio. O perfil de quem recebe as doações são amplos, cidadãos que possuem baixa renda e dificuldades na compra desses mantimentos, moradores de rua e, também, os que residem em locais de caridade, cujo capital financeiro em muitos casos se faz limitado. No Brasil e no mundo são infindáveis as instituições e comunidades que buscam ajuda e compreensão da sociedade para esse fim, assim como indivíduos que mesmo não integrando estes locais de apoio esperam de alguma forma que alguém

Nesse sentido, o Grupo PET buscou desenvolver esta ideia ao longo dos anos, procurando formas efetivas dentro do campo universitário com o objetivo de arrecadar alimentos e agasalhos para direcioná-los às instituições carentes da cidade. Através do pilar de Ensino, foi possível praticar a maior parte das atividades para a concretização de tal projeto, onde foram realizados diversos minicursos e monitorias, ministradas pelos próprios PETianos, com o intuito de auxiliar os alunos da Universidade quanto à sua formação. Dentre os minicursos ofertados pode-se salientar: “Princípios básicos de utilização da calculadora científica CASIO fx-82 MS e suas aplicações”, “Enxertia de hortaliças” e “Currículo Lattes e LinkedIn”. Também foram planejados cursos e palestras com professores e convidados como a palestra intitulada “Alimentação Saudável”, que muito interessou e contribuiu aos alunos dos diferentes semestres e cursos. Em contrapartida a essas atividades, foi sugerido que cada inscrito que tivesse condição colaborasse com um quilograma de alimento não perecível, somando o montante de bens para doação (cerca de 200 kg). Posteriormente, após reuniões do

grupo e contato com as instituições para conhecer o grau de necessidade de cada uma, foi decidido pelo grupo doar os alimentos para as instituições Promenor (Sociedade Frederiquense de Promoção do Menor) e a Comunidade Feminina Bárbara Maix, ambas localizadas na cidade de Frederico Westphalen. Estes locais possuem como princípios básicos o apoio e acompanhamento a crianças carentes do município e mulheres dependentes químicas de diferentes regiões, respectivamente. O Promenor atua na cidade há 41 anos atendendo crianças no período inverso da escola, disponibilizando oficinas que objetivam desenvolver as diferentes áreas do campo educacional e, assim como a Comunidade Bárbara Maix, buscam continuamente o suporte de entidades para ampliar e fortalecer esses espaços. Já a ideia da Campanha do Agasalho, está baseada em incentivar as pessoas a doarem peças de vestuário pouco usadas por elas como casacos, moletons, malhas de lã, calças dentre outros para que os que mais necessitam possam passar os invernos protegidos. Sabe-se que essas atitudes, partindo de ações individuais ou conjuntas, se tornam uma via de mão dupla ao refletir, por exemplo, que uma roupa que já não se utiliza mais pode ajudar significativamente outra pessoa que necessita. Pensando nessa ação, o PET Ciências Agrárias com o apoio do PET Engenharia Florestal desenvolveu a campanha “Cabide não sente frio”, onde são estabelecidos pontos estratégicos de coleta na cidade de Frederico Westphalen - RS, alocando caixas para a arrecadação. Além de todo o período para doação, os PETs também realizaram encontros na praça da cidade com o propósito de divulgar e demonstrar à comunidade a importância de tal contribuição. Ao final do espaço de tempo destinado à campanha, se obteve uma grande quantidade de itens que foram reunidos para entrega na Instituição Promenor. Aos petianos, nada agrada mais do que, ao concluir algum projeto ou ação, olhar para as pessoas envolvidas e perceber que de alguma forma puderam contribuir, seja com conteúdo para formação de um aluno ou através de ações como estas da doação de alimentos e agasalhos. Assim como eles, ao grupo agrega muito, não apenas relacionado com a formação curricular, mas as experiências interpessoais, de saberes humanos como a importância da ajuda mútua, do altruísmo e da vontade de fazer mais. Diante disto, a intenção futura é de prosseguir com estas práticas, além das demais campanhas já firmadas no planejamento do PET como a doação de sangue. Além disso, estruturar novas ideias relacionando os locais citados e outras entidades sociais, pois entende-se, sobretudo, que são atitudes simples como essas que fazem a diferença, impulsionam a busca por uma sociedade melhor, mais justa e solidária.